

O PÔRTO DE ITACURUÇÁ

Não há qualquer pormenor técnico ou econômico que contrarie a construção do porto de Itacuruçá. E' assumto estudado e sobre o qual técnicos e profissionais da engenharia brasileira já se têm pronunciado. Pela necessidade, admitimos, de melhor se aparelharem as condições da riqueza do país, viamos acompanhando de perto as razões que os doutos e autorizados no caso estão manifestando. O Departamento de Portos e Navegação realizou seus exames topohidrográficos e concluiu pela possibilidade desse porto com excelentes vantagens de abrigo e águas profundas. A pedido do engenheiro Feio, quando este era o diretor da Central do Brasil, esboçou o anteprojeto de um pier para desembarque de carvão e embarque de minério.

A Central, evidentemente, devia ter pensado em aproveitar o porto. Isso é de se deduzir pelo fato de ela haver despendido somas consideráveis na construção do ramal, nos estudos e projetos do porto e do pátio ferroviário de Itacuruçá, obedecendo, talvez, a algum plano elaborado pelo Ministério da Viação. Plano, de resto, de que se fala, mas do qual não se logrou ainda o conhecimento público. Existindo o plano, como se supõe, por que somente a Central vem executando as obras indicadas para sua realização?

Não é em vão a pergunta para os que se consagram a questões. A Central, se quisesse, poderia construir seu porto especializado, naturalmente

em entendimento com o Departamento. Nos Estados Unidos, isso é frequente. E no Brasil há o precedente da Parahyba, pois, muito antes da construção do porto de Cabedelo, a Great Western ali estava com um pier onde encostavam os vapores que o procuravam. Indagando-se, não sendo aconselhável a realização dos serviços para o porto de Itacuruçá, como a inércia ou moleza conspira para que assim se acredite, o do Rio de Janeiro poderá atender, em futuro próximo, às necessidades de consumo de carvão de Volta Redonda que, já em fase de ampliação de suas unidades, exigirá em breve cerca de três mil toneladas de carvão por dia. Mais ainda: a capacidade para um milhão de toneladas de laminados não reclamará o dobro do carvão que se consome?

A Central pode fazer o seu parque carvoeiro na Ponta do Caju. Mas será uma obra mais dispendiosa e de tráfego ferroviário menos cômodo, embora já existente um ramal entre Deodoro e a Ponta do Caju para esse fim. A travessia atual com a Leopoldina é a chamada de nível. Acha-se projetada uma passagem superior e o ramal de Itacuruçá iria diretamente a Japeri.

Outra indagação, que ocorre, é a de se saber se o porto do Rio de Janeiro, com o pátio ferroviário de que hoje se utiliza, pode, e sem possibilidade de ampliação por falta de áreas disponíveis, movimentar, carregar, pesar o número elevado dos vapores

para acudir a esse serviço de incontestável importância. Os técnicos são pela negativa. O que se poderia fazer era outro pátio na Ponta do Caju, como acima se explicou. No porto do Rio, como no de Santos, é notória a deficiência de extensão de cais acostável e, em parte, de equipamento geral ou especializado. Apesar disso, movimentam-se nos seus cais mais de mil toneladas, por metro e por ano, rendimento excepcionalmente alto, dos mais elevados do mundo. As filas de navios à espera de vez de atracar, causa de aflições e desesperos, demonstram que os dois grandes portos carecem de ampliação.

Desde 1929 que no Rio se terminou o trecho de cais para dez metros d'água, o que vai do Canal do Mangue à Ponta do Caju. Entretanto, não pode ser convenientemente aproveitado por motivos vários. A pedra, que ali se encontra na bacia de evoluções, impede a dragagem a dez metros, conforme especifica o projeto. Os parques de minério e carvão, que não se fizeram, poderiam ser removidos para lugares mais adequados, deixando livre o cais. Em resumo, há no histórico do caso uma ironia amarga e contristadora do próprio destino. O porto do Rio de Janeiro, grande exportador de minérios, fator de produção da riqueza nacional, e grande importador de carvão, que a movimentação e desenvolvimento — é a verdade — nem de instalações, nem de áreas adequadas para essas mercadorias.

O Convênio Cafeeiro

Instalou-se hoje o Convênio Cafeeiro, destinado a discutir e resolver vários assuntos concernentes à política do produto. O problema de embarque constitui uma das principais preocupações dos Estados Interesses no processo a adotar.

Já se sabe, por exemplo, que a delegação paulista pleiteará uma fórmula sua, aliás sugerida, segundo se diz, pela praça de Santos. Consiste essa fórmula, a seguir no ano cafeeiro de 1952-1953, em fazer-se o controle das entradas dos café nos portos, mas com liberdade de exportação, e não por quotas, como no período de 1951-1952.

O controle nos portos seria feito mediante um sistema de doação das entradas. Ao que ouvimos — sendo a versão nos círculos cafeeiros de São Paulo — os paulistas têm entrado em entendimento com outros Estados produtores, notadamente Paraná e Minas Gerais, no sentido de ser apoiada, no Convênio, a fórmula que apresentaram.

Discomania

Copacabana esteve terça-feira à noite agitada com a presença, em seu céu, dos famosos discos voadores. Vários moradores os presenciaram e, como é natural, comunicaram aos amigos e conhecidos o que estavam vendo. Algumas "testemunhas" foram naturalmente convidadas a dar suas impressões, o que fizeram pelo rádio.

O NOSSO PETROLEO

Um esclarecimento do sr. Bittencourt Sampaio

A propósito dos comentários que ontem tivemos no depoimento que nos fez sobre a questão do petróleo, pedimos ao sr. Mario Bittencourt Sampaio que divulguemos o seguinte esclarecimento:

"A discussão da minha entrevista repousa no limite dos recursos, inicialmente reservados para a pesquisa e lavra.

Naquela entrevista, ratifiquei, integralmente, o depoimento que apresentei às comissões da Câmara dos Deputados.

Não declarei, à Câmara, que investindo 3 bilhões de cruzeiros em pesquisa e lavra, obteríamos, em 5 anos, o petróleo necessário a suprir todas as nossas necessidades.

Admiti, e conta da pag. 174 da publicação oficial, que tinha "previsão" e iniciado a execução de um esquema financeiro que seria capaz de permitir a realização de mais de 3 bilhões de cruzeiros até 1955, para a execução desses trabalhos na forma programada pelos especialistas.

É a seguir, esclareço, na "coluna da pag. 174, que se necessitam atuar ainda mais 50 milhões de cruzeiros para a execução dos trabalhos de pesquisa e lavra, e para a aquisição de equipamentos e materiais necessários para a execução dos trabalhos de pesquisa e lavra.

Assim, além de prever os recursos até a saturação da capacidade de um órgão, de prever as reservas para, se possível, a ampliação dessas atividades, consideramos a possibilidade e conveniência de termos ao lado das atividades estatais os empreendimentos privados.

Nestas condições, o investimento não correspondia às necessidades totais e sim ao máximo que o órgão poderia também aplicar. A forma de completar os trabalhos foi também prevista.

O que parece premonir o "Correio da Manhã" não é diverso nos seus resultados práticos, embora diverso na forma legal.

Quanto a essas companhias independentes, é conveniente esclarecer que são combatidas pelos grandes grupos que, entre outras coisas, dizem que elas não dispõem de recursos para executar um trabalho intensivo.

Essas companhias, em resumo, dizem que os grandes grupos por sua vez não têm interesse em realizar uma obra rápida.

Os argumentos da competição devem nos servir para exigir dos contratos de trabalho maior.

Declarados esses fatos, confirmamos a minha entrevista, pois, no Estado admiti, desde o início, assim ao controle do Congresso e dos órgãos constitucionais próprios e abrindo, através da sociedade de economia mista, a fresta por onde poderiam se infiltrar os grandes grupos, como ocorreu em outros países.

N. da R. — O trecho do depoimento do sr. Bittencourt Sampaio que nos pareceu significar, em seus termos energéticos, que ele considerava 3 bilhões de cruzeiros um máximo a ser empregado em 5 anos, e máximo que lhe pareceria um exagero, diz o seguinte ("Correio da Manhã" 27/5/52):

"Com relação a esse setor de atividade (o da pesquisa e lavra) as preferências oficiais parecem estar voltadas, no momento, para o atendimento dessas despesas à conta dos recursos orçamentários. E' pacífico que, mesmo que se queira agir assim, não haverá como aplicar, racionalmente, recursos ilimitados. Os especialistas mais arrojados admitem que poderíamos investir até Cr\$ 3.000.000.000,00 num período de cerca de 5 anos."

Insistimos mais, agora, no fato de poder o órgão estatal contratar empreiteiros para ativar pesquisa e lavra, o sr. Bittencourt Sampaio aproxima-se mais, no que respeita aos fatos do problema, da nossa solução de Petróleos e companhias estrangeiras.

R. B.

Uma emenda à Constituição foi apresentada à Câmara, pelo deputado Fernando Ferrari, determinando que o sistema de governo parlamentarista seja a vigorar no país em 1956.

Uma nova experiência para os funcionários e parlamentares, talvez resolva em definitivo o problema do aumento.

Houve em Carlos uma tentativa de morte contra o deputado imperial, que foi ferido num tiro.

Aquilo não tinha feito: Sécio e nada mais. E Carlos leva a peito Retirando seu direito As maldades dos jornais.

De Campos: "Foram recolhidos todos os bondes de cidade e paradas todas as indústrias, devido à falta de energia elétrica."

— E das autoridades municipais.

A "Divisão de Propaganda" do S.A.P.S. aconselha quem se abrisse a burla, boas fontes de vitórias A. B. C. etc.

Esqueceu-se, porém, de indicar as fontes de informação sobre onde encontrar os burlas e os abridores. Em nenhuma joalheria se encontram.

Só influências dessa natureza podiam, parece, prevalecer contra aqueles fatos incontestáveis. Agora, o terceiro fato acaba de alinhar o último argumento do presidente do I.B.G.E.: o da força. Sua demissão será o desfecho natural do caso.

Sucedendo, porém, que os discos não eram discos... Tratava-se do seguinte: a Marinha e a Aeronáutica realizaram, ali, exercícios noturnos de que participaram navios da esquadra como também aviões. Estes lançaram para-quebras luminosos, que tinham por fim identificar aqueles. Foi isso o bastante para que a população se alvoroçasse e até surgissem "técnicos" a atenuar a presença dos discos voadores...

Druma ou vaudeville

E' um bem que haja intensa mobilização geral para a campanha da produção, e consequentemente para que a vida se torne mais barata. Com a deficiência dos artigos indispensáveis, com o excesso dos transportes e com a especulação, não é fácil chegar-se aos resultados que se desejam.

Preço alto é um sintoma, e para combatê-lo são importantes as tabelas e portarias. Têm-se travado lutas inglórias como a da carne, a da manteiga e a do leite. Comanda-se o governo, para perder.

Mas o mais esquisito é que o ex-vice-presidente em exercício da extinta C.C.P., promovido a presidente da Copaf, depois de dar o país um prejuízo confessado de 15 milhões de cruzeiros na trapalhada da carne, está na linha de assumir os encargos da coordenação dos transportes, incumbindo-se mais de solucionar o eterno problema das secas.

Tudo é possível. O consumidor parece resignar-se. O fato, entretanto, da Copaf surgir com o seu presidente fidejante de transportes e salvador do Nordeste, se não é prenúncio de drama, com certeza o é de vaudeville.

Assim, além de prever os recursos até a saturação da capacidade de um órgão, de prever as reservas para, se possível, a ampliação dessas atividades, consideramos a possibilidade e conveniência de termos ao lado das atividades estatais os empreendimentos privados.

Nestas condições, o investimento não correspondia às necessidades totais e sim ao máximo que o órgão poderia também aplicar. A forma de completar os trabalhos foi também prevista.

O que parece premonir o "Correio da Manhã" não é diverso nos seus resultados práticos, embora diverso na forma legal.

Quanto a essas companhias independentes, é conveniente esclarecer que são combatidas pelos grandes grupos que, entre outras coisas, dizem que elas não dispõem de recursos para executar um trabalho intensivo.

Essas companhias, em resumo, dizem que os grandes grupos por sua vez não têm interesse em realizar uma obra rápida.

Os argumentos da competição devem nos servir para exigir dos contratos de trabalho maior.

Declarados esses fatos, confirmamos a minha entrevista, pois, no Estado admiti, desde o início, assim ao controle do Congresso e dos órgãos constitucionais próprios e abrindo, através da sociedade de economia mista, a fresta por onde poderiam se infiltrar os grandes grupos, como ocorreu em outros países.

N. da R. — O trecho do depoimento do sr. Bittencourt Sampaio que nos pareceu significar, em seus termos energéticos, que ele considerava 3 bilhões de cruzeiros um máximo a ser empregado em 5 anos, e máximo que lhe pareceria um exagero, diz o seguinte ("Correio da Manhã" 27/5/52):

"Com relação a esse setor de atividade (o da pesquisa e lavra) as preferências oficiais parecem estar voltadas, no momento, para o atendimento dessas despesas à conta dos recursos orçamentários. E' pacífico que, mesmo que se queira agir assim, não haverá como aplicar, racionalmente, recursos ilimitados. Os especialistas mais arrojados admitem que poderíamos investir até Cr\$ 3.000.000.000,00 num período de cerca de 5 anos."

Insistimos mais, agora, no fato de poder o órgão estatal contratar empreiteiros para ativar pesquisa e lavra, o sr. Bittencourt Sampaio aproxima-se mais, no que respeita aos fatos do problema, da nossa solução de Petróleos e companhias estrangeiras.

R. B.

Uma emenda à Constituição foi apresentada à Câmara, pelo deputado Fernando Ferrari, determinando que o sistema de governo parlamentarista seja a vigorar no país em 1956.

Uma nova experiência para os funcionários e parlamentares, talvez resolva em definitivo o problema do aumento.

Houve em Carlos uma tentativa de morte contra o deputado imperial, que foi ferido num tiro.

Aquilo não tinha feito: Sécio e nada mais. E Carlos leva a peito Retirando seu direito As maldades dos jornais.

De Campos: "Foram recolhidos todos os bondes de cidade e paradas todas as indústrias, devido à falta de energia elétrica."

— E das autoridades municipais.

A "Divisão de Propaganda" do S.A.P.S. aconselha quem se abrisse a burla, boas fontes de vitórias A. B. C. etc.

Esqueceu-se, porém, de indicar as fontes de informação sobre onde encontrar os burlas e os abridores. Em nenhuma joalheria se encontram.

Houve em Carlos uma tentativa de morte contra o deputado imperial, que foi ferido num tiro.

Aquilo não tinha feito: Sécio e nada mais. E Carlos leva a peito Retirando seu direito As maldades dos jornais.

De Campos: "Foram recolhidos todos os bondes de cidade e paradas todas as indústrias, devido à falta de energia elétrica."

— E das autoridades municipais.

A "Divisão de Propaganda" do S.A.P.S. aconselha quem se abrisse a burla, boas fontes de vitórias A. B. C. etc.

Esqueceu-se, porém, de indicar as fontes de informação sobre onde encontrar os burlas e os abridores. Em nenhuma joalheria se encontram.

Houve em Carlos uma tentativa de morte contra o deputado imperial, que foi ferido num tiro.

Aquilo não tinha feito: Sécio e nada mais. E Carlos leva a peito Retirando seu direito As maldades dos jornais.

De Campos: "Foram recolhidos todos os bondes de cidade e paradas todas as indústrias, devido à falta de energia elétrica."

— E das autoridades municipais.

A "Divisão de Propaganda" do S.A.P.S. aconselha quem se abrisse a burla, boas fontes de vitórias A. B. C. etc.

Esqueceu-se, porém, de indicar as fontes de informação sobre onde encontrar os burlas e os abridores. Em nenhuma joalheria se encontram.

SOBREVIVENCIA DA EUROPA

O conjunto de tratados recém-assinados em Bonn e em Paris assinala um evento de incontestável importância para a Europa e para o destino do Ocidente. Mais do que uma vitória política ou diplomática das potências aliadas, esses tratados são estruturados em bases sólidas e emprestam configuração definitiva ao que vinha sendo uma aspiração dos povos ocidentais. Celebrada a paz com a Alemanha e integrada esta, como nação soberana, na Comunidade de Defesa Europeia, é a própria Europa que se constitui em unidade internacional.

A paz curta, os tratados de paz e de constituição da Comunidade Europeia valem, sobretudo, como instrumento de segurança contra a agressão soviética. Completando a política militar do tratado do Atlântico Norte, o convênio de Paris cria um organismo de defesa muito eficiente, dotado de recursos específicos, ampliado com a participação da Alemanha — um organismo que, integrado na Nato e subordinado ao supremo comando desta, se articula com todas as forças das democracias.

A paz mais longa, o tratado de Bonn marca uma etapa essencial no processo de unificação da Europa e assegura as condições necessárias para que essa unificação se ultime em um futuro não distante e com o mínimo de atrito. Ainda não se pode falar de um Estado europeu. Para tal será preciso dar outro passo, consistente na criação de um poder político comum e de um sistema regulador desse poder político. Mas também já não se pode mais ver na Europa uma simples entidade geográfica.

Culturalmente, a Europa, perdida a unidade medieval, foi recuperando sua unidade a partir do século XVIII e, desde a centúria passada, sem embargo das diferenças locais, readquiriu, na essência, aquela comunidade de visão do mundo e de estilo de vida que configuram uma cultura. Economicamente, o capitalismo liberal, rompendo as barreiras mercantilistas, produziu, em caminho paralelo, análogos resultados. As duas últimas guerras retardaram esse processo de unificação econômica.

O Plano Schuman, no entanto, após o término da última, reagrupou os interesses europeus na base do carvão e do aço. O grande obstáculo que ainda se opunha à unificação política, que era a pluralidade de exércitos independentes, com o decorrente risco de novas guerras interestatais, foi agora suprimido, com a constituição da Comunidade Europeia e a integração, num exército europeu, das unidades nacionais. Tudo contribuiu, portanto, para que a Europa atingisse sua forma unificada política, objetivo para o qual a Assembleia da Comunidade Europeia dispõe dos necessários poderes.

A marcha da Europa para sua completa unificação não representa, apenas, uma instância feliz na defesa contra a agressão comunista. O maior significado desse fato é a preservação da Europa como cultura e como destino. Livrando-se de repetir o exemplo helênico, a Europa readquire, com a unidade, as condições de sobrevivência histórica, e o faz no momento em que a experiência havia demonstrado que o Ocidente não poderia, sem perda irreparável, prescindir do concurso espiritual do velho mundo.

O MAIS VELHO CAFE DO MUNDO "O PROCOPE"

Paris, 28 (F.P.) — O mais velho café do mundo foi aberto ontem à noite. Trata-se do famoso "Café Procope", cuja fachada, repleta de frescos, abre-se para a rua da antiga "Comédia", nas proximidades da Escola de Medicina e do Colégio de Saint-Germain-des-Prés.

Fundado no tempo de Luís XIV pelo italiano Francesco Procopio del Coltell, vindo de sua cidade natal de Palermo para fazer fortuna vendendo aos parisienses doces e sorvetes perfumados, o mais velho e mais completo do mundo, que se chamava café, "Le Procope", conheceu, durante mais de um século e meio a preferência ininterrupta de uma frequência das quais a história reter certos nomes.

Veja a vez, em frente aos estratagemas de mármores, das quais, ali, puderam sair salvas da desatenta, sentaram-se, Voltaire, Jean-Jacques Rousseau, Benjamin Franklin, Bonaparte e, mais perto de nós, no fim do século XIX, Anatole France, Baudelaire e Verlaine.

Fechado há mais de 300 anos, "Le Procope" retomou ontem seu impulso para uma nova carreira. Sua ambição é no tornar o maior café literário do mundo menos famoso bairro de Saint-Germain-des-Prés, ponto de encontro do mundo intelectual do universo inteiro.

O PROCESSO DO SR. ESTRELA

O procurador opinou contra a percepção das vantagens do cargo em comissão

O sr. Plínio de Freitas Travassos, procurador geral da República, proferindo parecer no mandato de segurança do Distrito Federal, sendo embargado a União Federal e embargado o sr. Edgar Plínio Estrela, disse o seguinte: "O importante, ocupante do cargo efetivo, Diretor, Diretor X, do quadro suplementar do Ministério da Justiça, não tem direito a percepção das vantagens do cargo em comissão, CC — 4, de Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento de Polícia da Segurança Pública, do qual foi colocado em licença, não sendo estável em cargo em comissão, os seus titulares podem ser livremente exonerados (parágrafo único do art. 193 da Constituição Federal). Consuagem, não podendo ser aproveitada a licença, o direito de aproveitamento do cargo em comissão é o do cargo de 1.ª de 1.ª, de 2.ª de 2.ª de 3.ª de 3.ª de 4.ª de 4.ª de 5.ª de 5.ª de 6.ª de 6.ª de 7.ª de 7.ª de 8.ª de 8.ª de 9.ª de 9.ª de 10.ª de 10.ª de 11.ª de 11.ª de 12.ª de 12.ª de 13.ª de 13.ª de 14.ª de 14.ª de 15.ª de 15.ª de 16.ª de 16.ª de 17.ª de 17.ª de 18.ª de 18.ª de 19.ª de 19.ª de 20.ª de 20.ª de 21.ª de 21.ª de 22.ª de 22.ª de 23.ª de 23.ª de 24.ª de 24.ª de 25.ª de 25.ª de 26.ª de 26.ª de 27.ª de 27.ª de 28.ª de 28.ª de 29.ª de 29.ª de 30.ª de 30.ª de 31.ª de 31.ª de 32.ª de 32.ª de 33.ª de 33.ª de 34.ª de 34.ª de 35.ª de 35.ª de 36.ª de 36.ª de 37.ª de 37.ª de 38.ª de 38.ª de 39.ª de 39.ª de 40.ª de 40.ª de 41.ª de 41.ª de 42.ª de 42.ª de 43.ª de 43.ª de 44.ª de 44.ª de 45.ª de 45.ª de 46.ª de 46.ª de 47.ª de 47.ª de 48.ª de 48.ª de 49.ª de 49.ª de 50.ª de 50.ª de 51.ª de 51.ª de 52.ª de 52.ª de 53.ª de 53.ª de 54.ª de 54.ª de 55.ª de 55.ª de 56.ª de 56.ª de 57.ª de 57.ª de 58.ª de 58.ª de 59.ª de 59.ª de 60.ª de 60.ª de 61.ª de 61.ª de 62.ª de 62.ª de 63.ª de 63.ª de 64.ª de 64.ª de 65.ª de 65.ª de 66.ª de 66.ª de 67.ª de 67.ª de 68.ª de 68.ª de 69.ª de 69.ª de 70.ª de 70.ª de 71.ª de 71.ª de 72.ª de 72.ª de 73.ª de 73.ª de 74.ª de 74.ª de 75.ª de 75.ª de 76.ª de 76.ª de 77.ª de 77.ª de 78.ª de 78.ª de 79.ª de 79.ª de 80.ª de 80.ª de 81.ª de 81.ª de 82.ª de 82.ª de 83.ª de 83.ª de 84.ª de 84.ª de 85.ª de 85.ª de 86.ª de 86.ª de 87.ª de 87.ª de 88.ª de 88.ª de 89.ª de 89.ª de 90.ª de 90.ª de 91.ª de 91.ª de 92.ª de 92.ª de 93.ª de 93.ª de 94.ª de 94.ª de 95.ª de 95.ª de 96.ª de 96.ª de 97.ª de 97.ª de 98.ª de 98.ª de 99.ª de 99.ª de 100.ª de 100.ª de 101.ª de 101.ª de 102.ª de 102.ª de 103.ª de 103.ª de 104.ª de 104.ª de 105.ª de 105.ª de 106.ª de 106.ª de 107.ª de 107.ª de 108.ª de 108.ª de 109.ª de 109.ª de 110.ª de 110.ª de 111.ª de 111.ª de 112.ª de 112.ª de 113.ª de 113.ª de 114.ª de 114.ª de 115.ª de 115.ª de 116.ª de 116.ª de 117.ª de 117.ª de 118.ª de 118.ª de 119.ª de 119.ª de 120.ª de 120.ª de 121.ª de 121.ª de 122.ª de 122.ª de 123.ª de 123.ª de 124.ª de 124.ª de 125.ª de 125.ª de 126.ª de 126.ª de 127.ª de 127.ª de 128.ª de 128.ª de 129.ª de 129.ª de 130.ª de 130.ª de 131.ª de 131.ª de 132.ª de 132.ª de 133.ª de 133.ª de 134.ª de 134.ª de 135.ª de 135.ª de 136.ª de 136.ª de 137.ª de 137.ª de 138.ª de 138.ª de 139.ª de 139.ª de 140.ª de 140.ª de 141.ª de 141.ª de 142.ª de 142.ª de 143.ª de 143.ª de 144.ª de 144.ª de 145.ª de 145.ª de 146.ª de 146.ª de 147.ª de 147.ª de 148.ª de 148.ª de 149.ª de 149.ª de 150.ª de 150.ª de 151.ª de 151.ª de 152.ª de 152.ª de 153.ª de 153.ª de 154.ª de 154.ª de 155.ª de 155.ª de 156.ª de 156.ª de 157.ª de 157.ª de 158.ª de 158.ª de 159.ª de 159.ª de 160.ª de 160.ª de 161.ª de 161.ª de 162.ª de 162.ª de 163.ª de 163.ª de 164.ª de 164.ª de 165.ª de 165.ª de 166.ª de 166.ª de 167.ª de 167.ª de 168.ª de 168.ª de 169.ª de 169.ª de 170.ª de 170.ª de 171.ª de 171.ª de 172.ª de 172.ª de 173.ª de 173.ª de 174.ª de 174.ª de 175.ª de 175.ª de 176.ª de 176.ª de 177.ª de 177.ª de 178.ª de 178.ª de 179.ª de 179.ª de 180.ª de 180.ª de 181.ª de 181.ª de 182.ª de 182.ª de 183.ª de 183.ª de 184.ª de 184.ª de 185.ª de 185.ª de 186.ª de 186.ª de 187.ª de 187.ª de 188.ª de 188.ª de 189.ª de 189.ª de 190.ª de 190.ª de 191.ª de 191.ª de 192.ª de 192.ª de 193.ª de 193.ª de 194.ª de 194.ª de 195.ª de 195.ª de 196.ª de 196.ª de 197.ª de 197.ª de 198.ª de 198.ª de 199.ª de 199.ª de 200.ª de 200.ª de 201.ª de 201.ª de 202.ª de 202.ª de 203.ª de 203.ª de 204.ª de 204.ª de 205.ª de 205.ª de 206.ª de 206.ª de 207.ª de 207.ª de 208.ª de 208.ª de 209.ª de 209.ª de 210.ª de 210.ª de 211.ª de 211.ª de 212.ª de 212.ª de 213.ª de 213.ª de 214.ª de 214.ª de 215.ª de 215.ª de 216.ª de 216.ª de 217.ª de 217.ª de 218.ª de 218.ª de 219.ª de 219.ª de 220.ª de 220.ª de 221.ª de 221.ª de 222.ª de 222.ª de 223.ª de 223.ª de 224.ª de 224.ª de 225.ª de 225.ª de 226.ª de 226.ª de 227.ª de 227.ª de 228.ª de 228.ª de 229.ª de 229.ª de 230.ª de 230.ª de 231.ª de 231.ª de 232.ª de 232.ª de 233.ª de 233.ª de 234.ª de 234.ª de 235.ª de 235.ª de 236.ª de 236.ª de 237.ª de 237.ª de 238.ª de 238.ª de 239.ª de 239.ª de 240.ª de 240.ª de 241.ª de 241.ª de 242.ª de 242.ª de 243.ª de 243.ª de 244.ª de 244.ª de 245.ª de 245.ª de 246.ª de 246.ª de 247.ª de 247.ª de 248.ª de 248.ª de 249.ª de 249.ª de 250.ª de 250.ª de 251.ª de 251.ª de 252.ª de 252.ª de 253.ª de 253.ª de 254.ª de 254.ª de 255.ª de 255.ª de 256.ª de 256.ª de 257.ª de 257.ª de 258.ª de 258.ª de 259.ª de 259.ª de 260.ª de 260.ª de 261.ª de 261.ª de 262.ª de 262.ª de 263.ª de 263.ª de 264.ª de 264.ª de 265.ª de 265.ª de 266.ª de 266.ª de 267.ª de 267.ª de 268.ª de 268.ª de 269.ª de 269.ª de 270.ª de 270.ª de 271.ª de 271.ª de 272.ª de 272.ª de 273.ª de 273.ª de 274.ª de 274.ª de 275.ª de 275.ª de 276.ª de 276.ª de 277.ª de 277.ª de 278.ª de 278.ª de 279.ª de 279.ª de 280.ª de 280.ª de 281.ª de 281.ª de 282.ª de 282.ª de 283.ª de 283.ª de 284.ª de 284.ª de 285.ª de 285.ª de 286.ª de 286.ª de 287.ª de 287.ª de 288.ª de 288.ª de 289.ª de 289.ª de 290.ª de 290.ª de 291.ª de 291.ª de 292.ª de 292.ª de 293.ª de 293.ª de 29

MUSICA

"PEDRO MALAZARTE" E "IL NÉO"

O espetáculo conclusivo da Temporada Nacional de Arte do Teatro Municipal, autêntico e notável, com o encenamento das óperas, em primeira audição absoluta, "Il Néo" de Giuseppe Verdi e "Pedro Malazarte" de Camargo Guarnieri, abre uma nova etapa, extremamente significativa. A intenção de apresentar, com a máxima fidelidade, a obra de um compositor brasileiro, não se limita a uma simples reprodução, mas a uma interpretação que o espectador possa sentir, através da música, a alma do compositor. A obra de Camargo Guarnieri, em "Pedro Malazarte", abre uma nova etapa, extremamente significativa. A intenção de apresentar, com a máxima fidelidade, a obra de um compositor brasileiro, não se limita a uma simples reprodução, mas a uma interpretação que o espectador possa sentir, através da música, a alma do compositor.

depois do postigo, de solução estética, a obra de Camargo Guarnieri, em "Pedro Malazarte", abre uma nova etapa, extremamente significativa. A intenção de apresentar, com a máxima fidelidade, a obra de um compositor brasileiro, não se limita a uma simples reprodução, mas a uma interpretação que o espectador possa sentir, através da música, a alma do compositor.

UMA ÓPERA EM DOIS "BALLET"

Os organizadores da "Ópera do Século XX", em Paris, incluem em seu programa três obras inéditas. A primeira, "Il Néo", de Giuseppe Verdi, é uma ópera em dois atos, com música de Verdi. A segunda, "Pedro Malazarte", de Camargo Guarnieri, é uma ópera em dois atos, com música de Guarnieri. A terceira, "Il Néo", de Giuseppe Verdi, é uma ópera em dois atos, com música de Verdi.

Dom Perillous, ópera de Rieti, é uma ópera em dois atos, com música de Rieti. A obra de Rieti, em "Il Néo", é uma ópera em dois atos, com música de Rieti. A obra de Rieti, em "Il Néo", é uma ópera em dois atos, com música de Rieti.

Cordeira, "Il Néo", de Henri Bataillon, é uma ópera em dois atos, com música de Bataillon. A obra de Bataillon, em "Il Néo", é uma ópera em dois atos, com música de Bataillon. A obra de Bataillon, em "Il Néo", é uma ópera em dois atos, com música de Bataillon.

Witold Malczewski, repescador, é uma ópera em dois atos, com música de Malczewski. A obra de Malczewski, em "Il Néo", é uma ópera em dois atos, com música de Malczewski. A obra de Malczewski, em "Il Néo", é uma ópera em dois atos, com música de Malczewski.

RECITAL DA PIANISTA JAMILE KARAM. Hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, recital da pianista Jamily Karam. O programa inclui obras de Chopin, Liszt e Debussy.

FALESCO O TENOR BENEDETO LUGNINE. Hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, recital do tenor Benedito Lugnini. O programa inclui obras de Verdi, Puccini e Mascagni.

CLÍNICA SÃO VICENTE PARA CARDÍACOS, NEUROTÍCOS E CONVALESCENTES DIETÉTICA - OXIGÊNIO E PSICOTERAPIA. Franchueta a clientes com médico exterior. Assistência médica permanente e enfermagem de alta-nerdy. Direção de João de Deus. Rua do Carmo, 12. Tel. 32-9935.

"SEMPER" A MÁQUINA DE COSTURA MAIS PERFEITA ATÉ HOJE CONSTRUÍDA VENDAS À VISTA

ARTES PLÁSTICAS

O GENERAL E A ARTE MODERNA

Margaret Spence discute com o general Mendes de Moraes, junto a um trabalho em pedra-sabão da festividade artística.

O general Mendes de Moraes, em sua obra "O General e a Arte Moderna", discute a relação entre a arte e a sociedade. A obra é uma crítica à arte tradicional e uma defesa da arte moderna.

HISTÓRIA DA ARTE-ESTÉTICA

(Discurso do professor Flexa Ribeiro)

Ao ser empoeirado, quarta-feira, o discurso do professor Flexa Ribeiro, na História da Arte Estética, discute a evolução da arte e da estética.

Qualquer que sejam suas limitações, os estudos de história da arte e da estética são essenciais para a compreensão da cultura e da sociedade.

De outro lado, ao contribuir para a reconstrução da história da arte e da estética, o estudo da história da arte e da estética é essencial para a compreensão da cultura e da sociedade.

Finalmente, o estudo da história da arte e da estética é essencial para a compreensão da cultura e da sociedade.

RECITAL DA PIANISTA JAMILE KARAM. Hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, recital da pianista Jamily Karam. O programa inclui obras de Chopin, Liszt e Debussy.

FALESCO O TENOR BENEDETO LUGNINE. Hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, recital do tenor Benedito Lugnini. O programa inclui obras de Verdi, Puccini e Mascagni.

CLÍNICA SÃO VICENTE PARA CARDÍACOS, NEUROTÍCOS E CONVALESCENTES DIETÉTICA - OXIGÊNIO E PSICOTERAPIA. Franchueta a clientes com médico exterior. Assistência médica permanente e enfermagem de alta-nerdy. Direção de João de Deus. Rua do Carmo, 12. Tel. 32-9935.

"SEMPER" A MÁQUINA DE COSTURA MAIS PERFEITA ATÉ HOJE CONSTRUÍDA VENDAS À VISTA

COM A GARANTIA DE

RUA LAVRADORA, 67 - Tel.: 32-9935 - 32-9932 - 32-9911

COM A GARANTIA DE

PEQUENAS REPORTAGENS

ENYDIO DE BARROS

Nascido em Paraíba do Sul, em 1917, filho de pais humildes, Enydio de Barros é um pintor brasileiro. Sua obra é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Sua primeira mostra individual realizou-se no salão de I. B. U. em 1947, após uma viagem de estudos à Europa. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Está marcada para a última quinta-feira do mês de julho, na inauguração do Museu de Arte Moderna, a exposição de Enydio de Barros. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

TEATRO

OUTRAS IMAGENS DA SEMANA

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

Em 1952 conseguiu ser contratado para a "Comédia Francesa", depois de haver conseguido o Primeiro Prêmio de Comédia no Conservatório de Paris. A obra de Barros é uma crítica à sociedade e uma defesa da arte moderna.

CINEMA

O cinema italiano "descobre" Maupassant

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

Em "Marido e Mulher", Eduardo de Filippo transporta a tela um conto de Guy de Maupassant. O cinema francês e o americano encontram fundo na obra do escritor francês.

a do Distrito Federal, no máximo de 90 dias após o encerramento da concorrência, mensagem solicitando a aprovação para um dos três projetos melhores classificados pela Comissão encarregada da concorrência, os quais deverão ser submetidos ao Poder Legislativo".

SEM CONVENCER, VENCERAM

Derrotada a seleção mineira por 3 x 2 ontem à noite no Maracanã -- Ranulfo, o artilheiro -- Expulsos Santos e Petrônio -- Cr\$ 652.262,20, a arrecadação -- Arbitragem com falhas

Muito embora os mineiros tivessem oferecido uma resistência respeitável aos cariocas no jogo anterior, disputado em Belo Horizonte, tendo inclusive predominado no primeiro tempo, a verdade é que pouco eram os que duvidavam do favoritismo dos integrantes da representação metropolitana nesse segundo e decisivo encontro, levado a efeito na noite de ontem no Estádio do Maracanã.

Não será mesmo exagero afirmar, que nem a confirmação da ausência de Ademir e Maxwell no centro do ataque guaranarino chegou a causar apreensão aos torcedores locais, que demonstravam assim uma confiança absoluta na equipe dirigida por Zé Moreira.

Desta forma, não há como considerar como pouco convincente o resultado de 3x2, registrado no final da partida e principalmente tendo em vista a maneira como veio a ser alcançado. E que havia, pode-se dizer, a esperança de uma reabilitação completa do quadro técnico e esta, forçosamente, não se fez, apesar do triunfo, ficou transferida "sine-die".

No entanto, não chegou a ser depreciação a exibição da representação carioca, pois, se a sua atuação revelou-se falha, desperdiçou o seu envolvimento indispensável por outro lado a retaguarda cumpriu eficientemente o seu papel, demonstrando, multa segurança, principalmente o trio final, formado por Caetano, Pinheiro e Santos, que tanto sucesso alcançou no Pan-Americano de Santiago.

Quanto aos mineiros, tiveram certo a infelicidade de sofrerem um contra-ataque no início da partida, o que provou, em uma certa desorientação em todo o quadro. Quando o jogo caminhava para a recuperação, mais uma vez foram traídos pela falta de sorte, pois, Sinval depois de ter defendido um forte chute de Ranulfo, deixou que a bola corresse por debaixo das suas pernas e acabasse na rede. O jogo foi decidido nos minutos finais, quando a defesa carioca não conseguiu evitar o gol de Ranulfo, que marcou o terceiro gol da partida. Os cariocas, porém, certos do

Dai por diante limitaram-se os guaranarinos a conservar a vantagem, dando espaço assim a seus adversários para tentarem progredir. E assim, com os três primeiros minutos da fase complementar já a contagem estava diminuindo, graças a um "penalty" desafortunado provocado por Santos e Ely em Chiquinho.

Percebendo o perigo a que se expunham, lançaram-se os cariocas descomunalmente ao ataque e com isto conseguiram o terceiro gol, fruto de um trabalho bem coordenado por Nívio e Telê e completado com felicidade por Sinval.

Aguardou-se então o início da segunda etapa, quando, após uma pausa de 15 minutos, surgiu uma atuação mais harmoniosa do conjunto mineiro, se bem que movida mais pelo entusiasmo dos seus defensores do que propriamente pela sua capacidade técnica. De qualquer forma, surgiu o efeito esperado, visto que proporcionou a conquista do segundo tempo dos mineiros, aliás, de magnífica feitura.

Na verdade, não se pode considerar como uma falha a atuação dos jogadores da seleção carioca, pois, se a sua atuação revelou-se falha, desperdiçou o seu envolvimento indispensável por outro lado a retaguarda cumpriu eficientemente o seu papel, demonstrando, multa segurança, principalmente o trio final, formado por Caetano, Pinheiro e Santos, que tanto sucesso alcançou no Pan-Americano de Santiago.

Quanto aos mineiros, tiveram certo a infelicidade de sofrerem um contra-ataque no início da partida, o que provou, em uma certa desorientação em todo o quadro. Quando o jogo caminhava para a recuperação, mais uma vez foram traídos pela falta de sorte, pois, Sinval depois de ter defendido um forte chute de Ranulfo, deixou que a bola corresse por debaixo das suas pernas e acabasse na rede. O jogo foi decidido nos minutos finais, quando a defesa carioca não conseguiu evitar o gol de Ranulfo, que marcou o terceiro gol da partida. Os cariocas, porém, certos do

Dai por diante limitaram-se os guaranarinos a conservar a vantagem, dando espaço assim a seus adversários para tentarem progredir. E assim, com os três primeiros minutos da fase complementar já a contagem estava diminuindo, graças a um "penalty" desafortunado provocado por Santos e Ely em Chiquinho.

Percebendo o perigo a que se expunham, lançaram-se os cariocas descomunalmente ao ataque e com isto conseguiram o terceiro gol, fruto de um trabalho bem coordenado por Nívio e Telê e completado com felicidade por Sinval.

Aguardou-se então o início da segunda etapa, quando, após uma pausa de 15 minutos, surgiu uma atuação mais harmoniosa do conjunto mineiro, se bem que movida mais pelo entusiasmo dos seus defensores do que propriamente pela sua capacidade técnica. De qualquer forma, surgiu o efeito esperado, visto que proporcionou a conquista do segundo tempo dos mineiros, aliás, de magnífica feitura.

Na verdade, não se pode considerar como uma falha a atuação dos jogadores da seleção carioca, pois, se a sua atuação revelou-se falha, desperdiçou o seu envolvimento indispensável por outro lado a retaguarda cumpriu eficientemente o seu papel, demonstrando, multa segurança, principalmente o trio final, formado por Caetano, Pinheiro e Santos, que tanto sucesso alcançou no Pan-Americano de Santiago.

Quanto aos mineiros, tiveram certo a infelicidade de sofrerem um contra-ataque no início da partida, o que provou, em uma certa desorientação em todo o quadro. Quando o jogo caminhava para a recuperação, mais uma vez foram traídos pela falta de sorte, pois, Sinval depois de ter defendido um forte chute de Ranulfo, deixou que a bola corresse por debaixo das suas pernas e acabasse na rede. O jogo foi decidido nos minutos finais, quando a defesa carioca não conseguiu evitar o gol de Ranulfo, que marcou o terceiro gol da partida. Os cariocas, porém, certos do

Dai por diante limitaram-se os guaranarinos a conservar a vantagem, dando espaço assim a seus adversários para tentarem progredir. E assim, com os três primeiros minutos da fase complementar já a contagem estava diminuindo, graças a um "penalty" desafortunado provocado por Santos e Ely em Chiquinho.

Percebendo o perigo a que se expunham, lançaram-se os cariocas descomunalmente ao ataque e com isto conseguiram o terceiro gol, fruto de um trabalho bem coordenado por Nívio e Telê e completado com felicidade por Sinval.

Aguardou-se então o início da segunda etapa, quando, após uma pausa de 15 minutos, surgiu uma atuação mais harmoniosa do conjunto mineiro, se bem que movida mais pelo entusiasmo dos seus defensores do que propriamente pela sua capacidade técnica. De qualquer forma, surgiu o efeito esperado, visto que proporcionou a conquista do segundo tempo dos mineiros, aliás, de magnífica feitura.

Na verdade, não se pode considerar como uma falha a atuação dos jogadores da seleção carioca, pois, se a sua atuação revelou-se falha, desperdiçou o seu envolvimento indispensável por outro lado a retaguarda cumpriu eficientemente o seu papel, demonstrando, multa segurança, principalmente o trio final, formado por Caetano, Pinheiro e Santos, que tanto sucesso alcançou no Pan-Americano de Santiago.

Quanto aos mineiros, tiveram certo a infelicidade de sofrerem um contra-ataque no início da partida, o que provou, em uma certa desorientação em todo o quadro. Quando o jogo caminhava para a recuperação, mais uma vez foram traídos pela falta de sorte, pois, Sinval depois de ter defendido um forte chute de Ranulfo, deixou que a bola corresse por debaixo das suas pernas e acabasse na rede. O jogo foi decidido nos minutos finais, quando a defesa carioca não conseguiu evitar o gol de Ranulfo, que marcou o terceiro gol da partida. Os cariocas, porém, certos do

Dai por diante limitaram-se os guaranarinos a conservar a vantagem, dando espaço assim a seus adversários para tentarem progredir. E assim, com os três primeiros minutos da fase complementar já a contagem estava diminuindo, graças a um "penalty" desafortunado provocado por Santos e Ely em Chiquinho.

Percebendo o perigo a que se expunham, lançaram-se os cariocas descomunalmente ao ataque e com isto conseguiram o terceiro gol, fruto de um trabalho bem coordenado por Nívio e Telê e completado com felicidade por Sinval.

Aguardou-se então o início da segunda etapa, quando, após uma pausa de 15 minutos, surgiu uma atuação mais harmoniosa do conjunto mineiro, se bem que movida mais pelo entusiasmo dos seus defensores do que propriamente pela sua capacidade técnica. De qualquer forma, surgiu o efeito esperado, visto que proporcionou a conquista do segundo tempo dos mineiros, aliás, de magnífica feitura.

Na verdade, não se pode considerar como uma falha a atuação dos jogadores da seleção carioca, pois, se a sua atuação revelou-se falha, desperdiçou o seu envolvimento indispensável por outro lado a retaguarda cumpriu eficientemente o seu papel, demonstrando, multa segurança, principalmente o trio final, formado por Caetano, Pinheiro e Santos, que tanto sucesso alcançou no Pan-Americano de Santiago.

Quanto aos mineiros, tiveram certo a infelicidade de sofrerem um contra-ataque no início da partida, o que provou, em uma certa desorientação em todo o quadro. Quando o jogo caminhava para a recuperação, mais uma vez foram traídos pela falta de sorte, pois, Sinval depois de ter defendido um forte chute de Ranulfo, deixou que a bola corresse por debaixo das suas pernas e acabasse na rede. O jogo foi decidido nos minutos finais, quando a defesa carioca não conseguiu evitar o gol de Ranulfo, que marcou o terceiro gol da partida. Os cariocas, porém, certos do

Dai por diante limitaram-se os guaranarinos a conservar a vantagem, dando espaço assim a seus adversários para tentarem progredir. E assim, com os três primeiros minutos da fase complementar já a contagem estava diminuindo, graças a um "penalty" desafortunado provocado por Santos e Ely em Chiquinho.

Percebendo o perigo a que se expunham, lançaram-se os cariocas descomunalmente ao ataque e com isto conseguiram o terceiro gol, fruto de um trabalho bem coordenado por Nívio e Telê e completado com felicidade por Sinval.

Aguardou-se então o início da segunda etapa, quando, após uma pausa de 15 minutos, surgiu uma atuação mais harmoniosa do conjunto mineiro, se bem que movida mais pelo entusiasmo dos seus defensores do que propriamente pela sua capacidade técnica. De qualquer forma, surgiu o efeito esperado, visto que proporcionou a conquista do segundo tempo dos mineiros, aliás, de magnífica feitura.

Na verdade, não se pode considerar como uma falha a atuação dos jogadores da seleção carioca, pois, se a sua atuação revelou-se falha, desperdiçou o seu envolvimento indispensável por outro lado a retaguarda cumpriu eficientemente o seu papel, demonstrando, multa segurança, principalmente o trio final, formado por Caetano, Pinheiro e Santos, que tanto sucesso alcançou no Pan-Americano de Santiago.

Quanto aos mineiros, tiveram certo a infelicidade de sofrerem um contra-ataque no início da partida, o que provou, em uma certa desorientação em todo o quadro. Quando o jogo caminhava para a recuperação, mais uma vez foram traídos pela falta de sorte, pois, Sinval depois de ter defendido um forte chute de Ranulfo, deixou que a bola corresse por debaixo das suas pernas e acabasse na rede. O jogo foi decidido nos minutos finais, quando a defesa carioca não conseguiu evitar o gol de Ranulfo, que marcou o terceiro gol da partida. Os cariocas, porém, certos do

Dai por diante limitaram-se os guaranarinos a conservar a vantagem, dando espaço assim a seus adversários para tentarem progredir. E assim, com os três primeiros minutos da fase complementar já a contagem estava diminuindo, graças a um "penalty" desafortunado provocado por Santos e Ely em Chiquinho.

Percebendo o perigo a que se expunham, lançaram-se os cariocas descomunalmente ao ataque e com isto conseguiram o terceiro gol, fruto de um trabalho bem coordenado por Nívio e Telê e completado com felicidade por Sinval.

Aguardou-se então o início da segunda etapa, quando, após uma pausa de 15 minutos, surgiu uma atuação mais harmoniosa do conjunto mineiro, se bem que movida mais pelo entusiasmo dos seus defensores do que propriamente pela sua capacidade técnica. De qualquer forma, surgiu o efeito esperado, visto que proporcionou a conquista do segundo tempo dos mineiros, aliás, de magnífica feitura.

Na verdade, não se pode considerar como uma falha a atuação dos jogadores da seleção carioca, pois, se a sua atuação revelou-se falha, desperdiçou o seu envolvimento indispensável por outro lado a retaguarda cumpriu eficientemente o seu papel, demonstrando, multa segurança, principalmente o trio final, formado por Caetano, Pinheiro e Santos, que tanto sucesso alcançou no Pan-Americano de Santiago.

Quanto aos mineiros, tiveram certo a infelicidade de sofrerem um contra-ataque no início da partida, o que provou, em uma certa desorientação em todo o quadro. Quando o jogo caminhava para a recuperação, mais uma vez foram traídos pela falta de sorte, pois, Sinval depois de ter defendido um forte chute de Ranulfo, deixou que a bola corresse por debaixo das suas pernas e acabasse na rede. O jogo foi decidido nos minutos finais, quando a defesa carioca não conseguiu evitar o gol de Ranulfo, que marcou o terceiro gol da partida. Os cariocas, porém, certos do

Incluido o segundo tempo, logo aos três minutos, Santos e Ely "trancaram" o goleiro Chiquinho dentro da área de defesa. Bem colocado, Geraldo Fernandes marcou o "penalty", que batido por Petrônio, converteu-se no primeiro tento dos mineiros.

Seis minutos depois, Nívio da extrema esquerda entrou para Telê na direita. Livrou-se bem o goleiro do seu marcador e da linha de fundo devolveu o balaço ao centro da meta, entrando Sinval para assinalar o terceiro tento metropolitano.

Sómente aos 21 minutos veio a contagem a ser modificada, desta vez por intermédio de Sabu que aproveitou, uma bela jogada do goleiro Omar, que levou a melhor num assalto renitente de alguns defensores cariocas.

QUADROS, JUIZ E RENDA
Estiveram assim formados as duas equipes: Caricacas - Castilho, Santos e Pinheiro; Artilheiro - Ely, Telê, Didi, Sinval, Ranulfo e Nívio. Mineiros - Sinval, Afonso e Gal; Lezard, Haroldo e Tilo; Chiquinho, Celi, Petrônio, Omar e Sabu. Geraldo Fernandes dirigiu a partida com imparcialidade, deixando, contudo, de marcar alguns

golos.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.

Arrecadação de Cr\$ 652.262,20.



GODOY RENUNCIOU OS TITULOS

Santiago, 28 (F.P.) — Arturo Godoy, campeão chileno e sul-americano de box, peso pesado, anunciou que abandonará oficialmente seus títulos, pois resolveu retirar-se definitivamente do profissionalismo. Godoy, que em duas ocasiões foi "challenger" ao título mundial, enfrentando por duas vezes Joe Louis, informou aos jornais que o título estava, desde então, disponível.

Como se recorda, Arturo Godoy foi derrotado pelo Exército, como treinador a preparador de box.

CHOVE EM SALVADOR

O mau tempo releve a yole poliguar

Salvador, 28 (A.P.) — Em virtude do mau tempo reinante nesta capital, encontra-se retida no porto, a Yole "Rio Grande do Norte", que fez o "raid" Natal-Rio de Janeiro. Uma vez o tempo melhor, os intrépidos remadores políguas rumarão para Vitória, ainda hoje.

inclinado a seguir o mesmo caminho do Barcelona.

Isso porque, tecnicamente, não lhe convém a proposta do Fluminense, em face de colidir com o início do campeonato local.

Acontece também que a Argentina constituiu o Hibernian para uma temporada em Buenos Aires, embora em bases financeiras inferiores às que foram oferecidas pelo tricolor.

Entretanto, o grêmio europeu decide-se decidir pela proposta do Barcelona, que é o detentor do título AFA, que constitui de maneira mais razoável aos seus interesses técnicos.

Rio Grande do Sul — Dola, Florinda e Orecio; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Solis.

Destacamos como os melhores jogadores, entre os vencedores, Orecio, Paulinho e Brandãozinho entre os paulistas e Mujica, o triângulo final e Salvador, na equipe gaúcha.

As duas equipes alinharam-se com

seleção bandeirante, embora o telão não tenha sido o mesmo, pois, devido a uma mudança de jogadores, a equipe de Salvador não pôde participar da partida.

O senhor fica satisfeito depois das refeições? Isso é sintoma de uma digestão pouco normal. Converse nesse caso com o seu médico.

Se o senhor estiver com o estômago cheio, tome um copo de água. Altamente digestivo, tira o peso do estômago e alivia a cabeça.

SAL DE UVAS

PICOT

REFRESCANTE E GOSTOSO

EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

DIGESTIVO LAXANTE ANTICIDICO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

RUA 1.ª DE MARÇO, 37 - FONE: 43.8144

Fabricada na Inglaterra pela

"THE JAMES CYCLE CO. LTD."

REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL

"PROPAC"

EXPOSIÇÃO E VENDAS

28019

RUA 1.ª DE MARÇO, 37 - FONE: 43.8144

Fabricada na Inglaterra pela

"THE JAMES CYCLE CO. LTD."

REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL

"PROPAC"

EXPOSIÇÃO E VENDAS

28019

RUA 1.ª DE MARÇO, 37 - FONE: 43.8144

Fabricada na Inglaterra pela

"THE JAMES CYCLE CO. LTD."

REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL

"PROPAC"

EXPOSIÇÃO E VENDAS

28019

RUA 1.ª DE MARÇO, 37 - FONE: 43.8144

Fabricada na Inglaterra pela

"THE JAMES CYCLE CO. LTD."

REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL

"PROPAC"

EXPOSIÇÃO E VENDAS

28019

RUA 1.ª DE MARÇO, 37 - FONE: 43.8144

Fabricada na Inglaterra pela

"THE JAMES CYCLE CO. LTD."

REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL

"PROPAC"

EXPOSIÇÃO E VENDAS

28019

RUA 1.ª DE MARÇO, 37 - FONE: 43.8144

Fabricada na Inglaterra pela

"THE JAMES CYCLE CO. LTD."

FÁCIL, A SEGUNDA VITÓRIA DO BOTAFOGO

Derrotado o Nacional de Assunção por 2 x 0 — Oswaldo a maior figura do jogo

Assunção, Paraguai, 28 (U.P.) — O Botafogo do Rio de Janeiro venceu mercedariamente o seu terceiro jogo, disputado no Paraguai, derrotando por dois a zero a equipe local do Nacional. A terceira partida foi a mais fácil para o quadro brasileiro, que a dominou de princípio ao fim.

O Botafogo colocou em campo o seguinte time: Oswaldo, Gerson e Floriano; Rubinho, Ruarinho e Richard; Paraguai, Geninho, Dini, Zézinho e Braguinha. O Nacional estava assim constituído: Riquelme, Miro, e Caceres; Leon, Quinonez, Andrade, Alonso e Ortiz. A partida foi arbitrada pelo juiz Vito Dicanio.

Nos primeiros momentos da partida o jogo esteve equilibrado. Porém aos poucos o Botafogo tomou conta do gramado, mas o primeiro tempo terminou empatado graças a ação dos dois goleiros que estavam num dia excepcional. Porém no segundo tempo logo aos três minutos Dino abriu a contagem para os brasileiros. Com os botafoguenses sempre no ataque, Paraguai aos 25 minutos aumentou a contagem para dois a zero. Os visitantes desistiram de aumentar a contagem passando a fazer jogo para a assistência. O Nacional teve então oportunidade de vários ataques, por parte de seus avançados. Porém Oswaldo conservou o

seu arco invicto durante toda a partida. O arqueiro brasileiro foi considerado o melhor jogador em campo.

Os torcedores paraguaios têm gostado muito do time do Botafogo, o qual veio a Assunção realizar duas partidas e já jogou três; e esta noite fará a sua despedida jogando mais uma partida, desta vez dando revanche ao Olimpia. Tem agradado muito o padrão de jogo dos brasileiros como sua disciplina dentro e fora do campo.

A equipe de futebol do Botafogo deve regressar ao Rio de Janeiro de avião, amanhã, quinta-feira.

Flamengo, tem muita chance ainda de levantar o Torneio.

Flamengo, tem muita chance ainda de levantar o Torneio.

Flamengo, tem muita chance ainda de levantar o Torneio.

Flamengo, tem muita chance ainda de levantar o Torneio

3

[illegible]

EM CAXIAS

5,00 o m2. Facilite-se e pa-
S. A. — Av. Rio Branco
nros: 32-0168 e 32-0215.
(11354) RJ

BARBOSA

as Avenidas Rui Barbosa
para família de alto tra-
tamento de 1.600 m² — 3 am-
"living-room", também em
sala, sala de jantar com
com 10 m², cozinha, com

AREA

AREA

- Vende-se

rio, 700 metros frente a
ca do Mato da Leopoldina
metros da referida estrada
tada por uma linda cachoe-
ra. Piscinas naturais, ver-
ventos frios. Vende-se ou
tre pessoal com D. IVONE
(13562) 21

IPAVA
tratar com o Sñr Hugo,
(24051) 91
BENDA.

00,00 nos bairros de Co-
artas com ofertas na por-
(08911) 91
ETÁRIOS

...linado, com longa prática
...al especializado. Fax plan.
Telefone: 37-1631.
(13394) 91

ÃO DE VICENTE

Créd. 120.000.00 com financiam.

CABANA

ES S. A.

137 — 9.º

tamentos

NTICA
os de frente em consen-
to com: hall, ves-
ardim de inverno, 4
adega, copa-cozinha,
pregada, banheiro,
incinerador. Área

ORTUNIDADE

acabamento, para em 3 meses, de sala, 2 e 3, demais dependências: de Cr\$ 265.000,00 com 70% financiamento à Rua General Góes, com vista para o de S. Cristóvão. Vitrificação, das 8 às 13 inclusive aos domingos. diretas com a Empresa

RÉDIO
ULICA

11 x 80

Capize, preço por
de 2 pavimentos.
no modo 11X80. Co-
cupado. Entrega-se
mente. Preço Crd.
0,00, acatando-se
Tratar na O. T. 1.
Diretor Antonio José

ARTAMENTO
OPACABANA
lindo apartamento para
morar, andar alto, com dois
quartos, banheiro em

com armários, área com
dependência de
a Rua Carvalho de Almeida
com o portão de Lousa
ar com o proprietário a
chama 330. (11435) al

OS APARTAMENTOS
UNIDA ATLANTICA
a espaçosa apartamen-

na, em construção, já na
o acabamento, com: 1
6 m2., 2 grandes quartos,
banheiro social com box,
cozinha, quarto e banheiro
da, terraço de serviço
Área construída varian-
te a 107,70 m2. — Otim
e. Preço a partir de 60
mil reais. — Tratar com
pelo Tel.: 82-0524.

ATOS RELIGIOSOS

DEPUTADO JOSE' MONTEIRO
SOARES FILHO

A Mesa da Câmara dos Deputados convida os membros do Congresso Nacional, os parentes e os amigos do Deputado JOSÉ MONTEIRO SOARES FILHO para as exéquias que por sua alma mandará celebrar sexta-feira, dia 30 às 11 horas, na Igreja da Candelária.

D. MARIA CÂNDIDA DIAS
GONÇALVES DE SÁ

MISSA DE 7.º DIA

JOSÉ GONÇALVES DE SÁ, GERALDO GONÇALVES DE SÁ e MANOEL JOSÉ GONÇALVES DE SÁ e senhora, espôso, filhos, nora e demais parentes, convidam seus amigos para a missa em sufrágio de sua alma, que farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10 horas de hoje, 29 do corrente.

D. MARIA CÂNDIDA DIAS
GONÇALVES DE SÁ

MISSA DE 7.º DIA

Companhia Frigorífico Iguassú, Companhia Indústria e Viação de Pirapora, Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira, Terrenos Urussanga Ltda., Companhia Mineração Picuí, Laboratórios Alvas Ltda. e Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais S. A., convidam seus amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar, em sufrágio da boníssima alma da esposa de seu Presidente DR. JOSÉ GONÇALVES DE SÁ, na Igreja da Candelária, às 10 horas de hoje, dia 29 do corrente.

D. MARIA CÂNDIDA DIAS
GONÇALVES DE SÁ

MISSA DE 7.º DIA

A DIRETORIA DO BANCO DE CRÉDITO GERAL, convida seus amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar, em sufrágio da boníssima alma da esposa de seu grande amigo e acionista — DR. JOSÉ GONÇALVES DE SÁ — no altar da Igreja da Candelária, às 10 horas, de hoje, dia 29 do corrente. (31822)

DR. JORGE DE
GODOY
HELENA GOMES
DE GODOY
MARIA RANGEL
GOMES

JORGE DE GODOY
HELENA GOMES GODOY
MARIA RANGEL GOMES

Roberto Paulo Cezar de Andrade, João Sérgio Mariano Nunes e José da Silveira Lobo, companheiros de escritório do DR. JORGE DE GODOY, convidam os parentes, colegas e amigos de seu chefe tragicamente desaparecido no desastre do "Presidente", para a missa que, por sua intenção bem como de sua esposa e cunhada, será celebrada hoje, quinta-feira, dia 29, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (24121)

Luiz Philippe D'Amorim Antony
Marion Porchat Antony

Suas famílias ainda sob o profundo abatimento pelo rude golpe que as atingiu, com o desastre do avião "Presidente", que ceifou as preciosas vidas de seus idolatrados filhos LUIZ PHILIPPE e MARION, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que, por suas almas, mandam celebrar, hoje, 29 do corrente, às 10 horas no altar-mór da Catedral Metropolitana, à rua 1.ª de Março. Antecipam seus inextinguíveis agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (24010)

CARLOS ROHR

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar às 10 1/2 horas de Sexta-Feira dia 30 no altar-mór da Igreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece. (24116)

SAO JUDAS TADEU
Agradeco a graça alcançada. (24119)

ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA

(7.º DIA)

Helosina Cavalcanti Martins Abelheira, Dr. Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, senhora e filhos, e Dr. Jorge Cavalcanti Martins Abelheira, senhora e filhos, sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu amado espôso, boníssimo pai, sogro e avô, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, sábado, dia 31, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de religião.

ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA

(7.º DIA)

O Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciais, Dr. Henrique de La Rocque Almeida, o chefe do Gabinete, Dr. Antonio de La Rocque Almeida, Diretores e funcionários, convidam seus amigos para a missa que mandam dizer, depois de amanhã, sábado, 31 do corrente, às 9,30 horas, em intenção do sr. ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA, pai do dr. Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, na Igreja da Candelária.

ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA

(7.º DIA)

Os procuradores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciais mandam celebrar missa em intenção da alma do sr. ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA, boníssimo amigo e pai do dr. Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, Procurador Geral desse Instituto e convidam seus amigos para esse ato de fé a realizar-se depois de amanhã, sábado, dia 31 deste, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA

(7.º DIA)

A Fundação Darcy Vargas (Casa do Pequeno Trabalhador e Casa do Pequeno Jornaleiro) convida seus amigos para a missa que, em intenção do sr. ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA, pai do seu vice-presidente, dr. Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, manda celebrar, depois de amanhã, sábado, dia 31 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA

(7.º DIA)

A Legião Brasileira de Assistência convida seus amigos para a missa que, em intenção do sr. ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA, pai do seu Procurador Geral, dr. Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, manda celebrar depois de amanhã, sábado, dia 31 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA

(7.º DIA)

Os advogados e auxiliares do "Escritório de Advocacia Cível e Comercial Dr. Fernando Abelheira" convidam seus amigos para a missa que, em intenção da alma de seu grande amigo, Sr. ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA, farão celebrar na Igreja da Candelária, depois de amanhã, sábado, dia 31 do corrente, às 9,30 horas.

A.G. MARTINS ABELHEIRA

(ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA)

(7.º DIA)

Os auxiliares de "A. G. Martins Abelheira" — Agência Internacional de Marcas e Patentes" mandam celebrar missa pelo eterno descanso de seu mui estimado Chefe e amigo, Sr. ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA, depois de amanhã, sábado, dia 31, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, convidando seus amigos para esse ato de piedade cristã. (33967)

Dr. Murilo Braga de Carvalho

O Ministro Simões Filho convida os funcionários do Ministério da Educação e Saúde a assistirem a missa que mandará celebrar por alma do dr. MURILO BRAGA DE CARVALHO, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na próxima sexta-feira, dia 30, às 10 e meia horas, na Igreja da Candelária.

MARIA RANGEL GOMES

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, associando-se às manifestações de pesar pelo falecimento de d. MARIA RANGEL GOMES, convida o funcionalismo dessa Instituição para assistir à missa que será celebrada hoje, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária, em sufrágio da alma daquela operosa e pranteada colega. (33962)

Cônsul Luiz Philippe D'Amorim Antony

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty para a missa que, por alma do Cônsul LUIZ PHILIPPE D'AMORIM ANTONY, vítima do desastre do "Presidente", manda celebrar, hoje, Quinta-feira, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. (24121)

DR. MURILO BRAGA DE CARVALHO

Os funcionários do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos convidam os parentes e amigos do seu saudoso Diretor DR. MURILO BRAGA DE CARVALHO — para a missa que, em intenção de sua alma, fazem celebrar na Igreja da Candelária, às 10 e meia horas do dia 30 do corrente. (1994)

Manoel Pedro de Oliveira

(FALECIDO EM MATO GROSSO)

Mirandolina Maciel Monteiro de Oliveira, Tte. Coronel Cid Maciel Monteiro de Oliveira, senhora e filhos, Major Benedito Maciel Monteiro de Oliveira e senhora, Capitão João Maciel Monteiro de Oliveira, senhora e filhos, Contador Sebastião Maciel Monteiro de Oliveira, senhora e filhos, 1.º Tte. Dr. Alexandre Moraes de Matos, senhora e filhos, Dr. Manoel Pedro de Oliveira Filho e senhora, Thales Maciel Monteiro de Oliveira, General de Divisão João Baptista Maciel Monteiro, senhora e filhos (ausentes), General José Sabino Maciel Monteiro Filho, Dr. Plínio Maciel Monteiro, senhora e filho e Maria Maciel Monteiro, viúva, filhos, genro, noras, netos e cunhados, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, que mandam celebrar por sua boníssima alma dia 30 do corrente mês, às 10 horas no altar-mór da Igreja da Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito dos Homens Pretos, cta à rua Uruguiana s/n. Despede-se a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (14832)

Luiz Phillipe d'Amorim Antony
Marion Porchat Antony

Os Cônsules da turma de 1949 do Instituto Rio-Branco convidam os amigos de LUIZ PHILLIPE e MARION para assistir à missa que, em intenção de suas boníssimas almas, será celebrada hoje, quinta-feira, dia 29, às 10,30, na Catedral Metropolitana. (1999)

Alaim de Almeida Carneiro

Consultor Jurídico do SESC

(30.º dia)

O Presidente do Conselho Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, profundamente conternado com o trágico desaparecimento de seu estimado amigo, ALAIM DE ALMEIDA CARNEIRO, vítima do desastre do avião "Presidente", convida para a missa em sua intenção, que será rezada por S. Excia. Revma. Dom Helder Câmara, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

Alaim de Almeida Carneiro

Consultor Jurídico do SESC

(30.º dia)

Os funcionários do Departamento Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, dolorosamente compungidos com o desaparecimento de seu querido companheiro, ALAIM DE ALMEIDA CARNEIRO, convidam a todos os parentes e amigos, para assistir à missa em sua intenção, que será rezada por S. Excia. Revma. Dom Helder Câmara, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

Alaim de Almeida Carneiro

Consultor Jurídico do SESC

(30.º dia)

A Comissão Executiva do Departamento Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, profundamente sentida com o trágico desaparecimento de seu estimado amigo, ALAIM DE ALMEIDA CARNEIRO, convida para assistir à missa em sua intenção, que será rezada por S. Excia. Revma. Dom Helder Câmara, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

Murilo Braga de Carvalho

Diretor Geral do SESC

(30.º dia)

O Presidente do Conselho Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, profundamente conternado com o trágico desaparecimento de seu grande amigo MURILO BRAGA, vítima do desastre do avião "Presidente", convida para a missa em sua intenção, que será rezada por S. Excia. Revma. Dom Helder Câmara, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

Murilo Braga de Carvalho

Diretor Geral do SESC

(30.º dia)

Os funcionários do Departamento Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, dolorosamente compungidos com o desaparecimento de seu querido Diretor Geral, MURILO BRAGA, convidam a todos os parentes e amigos, para assistir à missa em sua intenção, que será rezada por S. Excia. Revma. Dom Helder Câmara, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (12873)

José Bellens de Almeida

EX-DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL HOMENAGEM

Os funcionários do Ministério da Fazenda convidam os seus colegas, parentes e amigos para a missa que farão celebrar em sufrágio da alma de seu ex-chefe e amigo JOSÉ BELLENS DE ALMEIDA, no altar-mór da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, amanhã, sexta-feira, dia 30 do corrente, às dez (10) horas. (24239)

Convite para a missa de
Helena e Jorge Godoy e
Maria Rangel Gomes

João Neves da Fontoura, esposa e filhas convidam para a missa em sufrágio das almas de seus saudosos amigos HELENA e JORGE GODOY e MARIA RANGEL GOMES, a realizar-se hoje, quinta-feira, 29, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (24121)

"Tulyar", de Aga Khan, foi o
ganhador do Derby de Epsom
ontem disputado

Londres, 28 (F.P.) — O "Derby de Epsom" foi ganho pelo cavalo inglês "Tulyar", pertencente ao Aga Khan e pilotado pelo jockey C. Smith. Ferante cêrca de 500 000 espectadores, enquanto o sol de vez em quando perfurava o céu nublado, foi dada a saída com 3 minutos de atraso.

"Fiery Torch" pulou na ponta seguida de "Chevevy Down", "Speechmaker", "Kara Tepe", "La Varende" e "Postman". Depois das 220 jardas, "Monarch More" avançou rapidamente e assumiu a vice-liderança através de "Chevevy Down" e com "Caerlaverock" em 3.º e "Kara Tepe", "Bob Major", "Thunderhead II" e "La Varende" seguidos de perto. Na decisão, "Monarch More" assumiu a liderança e "Tulyar" começou a progredir. Na entrada da reta, "Monarch More" ainda estava na frente, correndo por dentro. "Chevevy Down", "Bob Major", "Caerlaverock" e "Tulyar" seguiram-no de perto. Pouco depois da entrada na reta, o pon-teiro fraquejou e "Tulyar" assumiu o comando quando faltavam 500 jardas para chegada. Quando faltavam 220 jardas para o vencedor, "Tulyar" mantinha-se firme na dianteira seguido por "Gay Time", "Bob Major", "Bob Buconner", "Silnet" e "Faubourg II". Num final apaixonante, "Tulyar" resistiu à poderosa atropelada de

"Gay Time" para vencer por 3/4 de corpo. "Faubourg" chegou em 3.º, "Bob Major" em 4.º, "Bob Buconner" em 5.º, "Silnet" em 6.º, "H.V.C." em 7.º, "Trim Curry" em 8.º, "La Varende" em 9.º, "Warden II" em 10.º, "Chevevy Down" em 11.º, "Summer Rain" em 12.º, "Fiery Torch" em último.

O tempo do vencedor foi de 36" e 4/10 na distância de 2.400 metros.

O prêmio ganho por "Tulyar" foi de 20.487 libras e um objeto de arte.

Marcus Marsh é o treinador do vencedor cuja filiação é "Tebran e Neocracy".

Dois incidentes se registraram durante e depois da corrida: o cavalo francês "Marsyad" caiu e quebrou uma perna, tendo de ser sacrificado e depois de terminado a prova, quando o jockey Pigott freava "Gay Time", o animal caiu e em seguida foi agitado a palpe, perseguido pelo jockey que não conseguiu detê-lo. Mas "Gay Time" foi alcançado por um espectador que o montou e o levou ao "paddock". Desse modo, Pigott pôde comparecer à repescagem, meio minuto antes do encerramento. Trinta e três animais tomaram parte na grande corrida.

Deputado José Monteiro
Soares Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do deputado JOSÉ MONTEIRO SOARES FILHO com profundo pesar agradece as manifestações recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma mandará celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 11,00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã, dispensando pesames.

ADALCINDA DUNCAN
DE LIMA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Tte. Brig. Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, senhora e filhos, Lúlio Duncan de Lima Rodrigues, senhora, filha e genro, Maria Duncan de Lima Rodrigues, Cel. Flavio Duncan de Lima Rodrigues, senhora e filhos, Mario R. Cantello, senhora e filho, Joaquim Moreira Mesquita, senhora e filhos, Maj. Paulo Duncan de Lima Rodrigues, senhora e filhos, agradecem as carinhosas manifestações prestadas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, por intenção de sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

ADALCINDA DUNCAN
DE LIMA RODRIGUES

(VIDOCA)

Francisca da Cunha Duncan, Argia Duncan de Carvalho Mendes, filhos e genros; Aldemira Duncan da Silva Jorge e Mário da Silva Jorge, filhos, genro, nora e netos; Aristosto Duncan e Aurea Augusta Corrêa Duncan, filha, genro e netos; Aristes Duncan e Estefânia Meira Duncan, filhos, genros e netos; Audília Duncan de Moraes e General Alexandre Magno de Moraes, filhos, genros, nora e netos; mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos de ADALCINDA DUNCAN DE LIMA RODRIGUES, comunicam a todos os demais parentes e amigos que os filhos, genros, noras e netos da falecida, farão rezar missa de sétimo dia, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, sexta-feira, 30 de Maio, às 10 horas. (33968)

LUIZ C. BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de — LUIZ C. BARBOSA, agradece às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de querido chefe, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 30, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (33971)

LUCAS MONTEIRO
DE BARROS ROXO

(Falecimento)

Sua família manda rezar missa por sua alma, sexta-feira, às 8,30 hs., na Igreja de N. S. do Rosário (R. Uruguiana em frente R. Rodrigo) para a qual convida seus parentes e amigos. Desde já agradece. (11497)

ANÚNCIO

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, encadernações, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio.
Tel: 43-7180

TRANSPORTE RODOVIÁRIO
PARA SÃO PAULO —
SANTOS — CURITIBA —
PORTO ALEGRE

Rápido - Seguro - Econômico
Telefone: 43-3682
Chamar: Sr. Vicente (2597)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicílio de graça e de costura, encadernação, van-taladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio.
MANTENHO — Tel.: 24-5522

CLIFTON WEBB
NOVA E GOSADA AVENTURA DE MR. BELFORD
O GENIO DO ASILLO
MARLOWE
HOJE

JAMES MASON e JUNE HAVOC
UMA ESTRANHA MULHER
HOJE

DAVID E BETSABA
do mais espetacular e deslumbrante drama de todos os tempos
HOJE

MOWGLI O MENINO LOBO
ALEXANDER KORDA apresenta
HOJE

TEATRO COPACABANA
"JEZABEL"
HOJE

ALDA GARRIDO no RIVAL
"MME. SANS GENE"
HOJE

EVA e seus artistas
A MANCHA
HOJE

COMERCIANTE COM TELEFONE
CAIXAS DE AGUA
HOJE

CLINICA GERAL
DR. FLORIANO DE LEMOS
HOJE

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. ALVARENGA FILHO
HOJE

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
HOJE

DOENÇAS DO CORACAO
DR. JOAO REGALLA
HOJE

O EXPRESSO DE PEQUIM
ESSE FILME ARREBENTARA SEUS NERVOS!
HOJE

TEATRO MUNICIPAL
HOJE, 29 e 31 horas — Concerto Extraordinário
GULLA
HOJE

SEGUNDO MÊS DE SUCESSO!
HERMINIA SILVA
Recreio
HOJE

TEATRO MUNICIPAL
Empreza Viggiani
AMANHÃ AS 21 HORAS
MALCUZYSKI
ELEAZAR DE CARVALHO
HOJE

TEATRO JARDEL
HOJE
VOCE É QUE É FELIZ, PRIMO!
HOJE

REFEICOES A DOMICILIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de 1.ª qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas.
HOJE

CIMENTO ALEMAO
NOVO, SACOS DE 50 QUILOS, "DYCKERHOFF" — ENTREGA IMEDIATA.
HOJE

INDICADOR MEDICO
PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — A NUNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. ROBALINHO CAVALCANTI
HOJE

DOENÇAS DO CORACAO
DR. JOAO REGALLA
HOJE

METRO COPACABANA
METRO PASSEIO
METRO TIJUCA
MARIO LANZA
"O Grande CARUSO"
HOJE

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA INTERNACIONAL DE 1952
Organizada pela Comissão Artística e Cultural
GRAND BALLET
DU
MARQUIS DE CUEVAS
ESTREIA: SÁBADO 31, AS 21 HS.

LE LAC DES CYGNES
1.ª Récita de ASSINATURA
DONA INES DE CASTRO
Bailado de Ana Ricard — Música de Joaquim Serra

DON QUICHOTTE
(PAS-DE-DEUX)
Música de Minkus (Primeira Sinfonia) — Coreografia de John Taras

LE MOULIN ENCHANTE
Bailado de Leandre Vallar e David Lichine — Música de Franz Schubert

JAYME COSTA NO GLORIA
O MAIOR ESPETACULO DO MOMENTO!
MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE
(DEATH OF A SALESMAN)
HOJE

CONTINENTAL
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
TELS. 32-7617-482047

ROUPAS USADAS
Compre-se a domicílio e pagamento em 50% que qualquer outro.
TELEFONO: 22-1683.

INSTITUTO RAIOS X
Raios X — Radiodiagnóstico e Radioterapia Profunda
HOJE

LABORATORIO BARROS TERRA
Análises Médicas
HOJE

LABORATORIO DE ANALISES
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
HOJE

EM NITEROI
DR. RUBEM S. FERNANDES
HOJE

